

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



IMPLICAÇÕES DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO CONHECIMENTO E NA AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Bianca Fernandes Marcelino¹, Milton Lucas Pereira dos Santos², Gabriela Duarte Bezerra³, Kauanny Vitória dos Santos⁴, Esther Máysa de Sousa Alves⁵, Samuel da Silva Freitas⁶, Woneska Rodrigues Pinheiro⁷

Resumo: Objetivou-se com o estudo, identificar as principais implicações da simulação realística no conhecimento e na autoconfiança dos estudantes de graduação em enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: BDNF e LILACS durante o mês de novembro de 2023, para operacionalização da busca, utilizou-se o operador booleano AND, onde foram encontrados 16 estudos, dos quais apenas 10 estudos atenderam a pergunta norteadora. A partir da análise dos estudos pode-se verificar que a simulação realística é uma ferramenta de inovadora de abordagem disciplinar bastante aplicada no ensino de enfermagem, foi notável nos estudos que, os estudantes se sentiram profissionais competentes, confiantes, com uma visão crítica-reflexiva e seguros. Este estudo demonstrou que, a simulação realística contribui de forma positiva no conhecimento e na autoconfiança dos estudantes, assim como também na participação mais efetiva dos alunos nas atividades de ensino.

Palavras-chave: Treinamento por simulação. Estudantes de enfermagem. Confiança.

1. Introdução

Durante muito tempo, a formação profissional no âmbito da saúde, principalmente, na Enfermagem, sempre foi fundamentada no repasse teórico de conhecimentos, excluindo um tópico muito importante no processo ensino-aprendizagem, a prática, negligenciando a construção profissional mais eficiente. Com o passar dos anos, foi tornando-se evidente o uso de novos métodos de ensino, devido a necessidade de reformulações e adequações às novas realidades. Com isso, as metodologias ativas garantiram seu espaço na grade curricular dos cursos, formando profissionais mais capacitados, ativos e críticos (SILVA et al., 2023).

1 Universidade Regional do Cariri, email: bianca.fernandes@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br

3 Universidade Federal do Cariri, email: gabriela.duarte@urca.br

4 Universidade Federal do Cariri, email: kauanny.santos@urca.br

5 Universidade Federal do Cariri, email: Esther.maysa@urca.br

6 Universidade Federal do Cariri, email: Samuel.freitas@urca.br

7 Universidade Federal do Cariri, email: woneska.rodriques@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O uso de diversos métodos de ensino durante o processo de associação entre a teoria e a prática, é tida como um excelente mecanismo, pois auxilia na formação de profissionais mais qualificados e questionadores, contribuindo para o desenvolvimento da maturidade pessoal e profissional. Sendo assim, é muito disseminado essas metodologias ativas durante todo o processo de formação dos discentes (FERREIRA *et al.*, 2018).

A simulação trata-se do processo de educação pautada no comportamento e cognição, devido a oferta de uma ação que permite aos estudantes uma maior proatividade e liberdade, ampliando a autoestima e autoconfiança, tendo em vista a capacidade do discente em analisar informações e interpretar casos (MOTA *et al.*, 2023).

Esse processo de simulação tem sido um grande acerto na aprendizagem, visto que insere os alunos em um ambiente sem riscos reais, construindo para a evolução da sua habilidade teórica, técnica e de comunicação. Através dela é possível ocorrer o treinamento de competências, comunicabilidade entre o profissional e o paciente, assim como relações interprofissionais e multiprofissionais, contribuindo para um bom desempenho futuro (MOTA *et al.*, 2023).

Dessa forma, esse estudo se justifica pela necessidade de entender como o uso da simulação realística é essencial e indispensável no processo de formação dos graduandos, visto que é uma etapa significativa na relação teórica-prática. É um assunto de extrema relevância para a sociedade, levando em consideração que o rigor metodológico posto no ensino, contribui para a construção de profissionais mais capacitados, críticos e com espírito de liderança.

2. Objetivo

Identificar as principais implicações da simulação realística no conhecimento e na autoconfiança dos estudantes de enfermagem.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de seis etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos para a pesquisa de literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Utilizou-se a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), para definição da pergunta norteadora. Dessa forma, a questão norteadora foi: Quais as principais implicações da simulação realística no conhecimento e na autoconfiança dos estudantes de enfermagem?

A partir da questão norteadora foram definidos os Descritores em Ciências da Saúde (DEC'S): "Treinamento por simulação", "Estudantes de enfermagem" e "Confiança". A identificação dos estudos foi realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca de

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Enfermagem (BDENF) durante o mês de novembro de 2023. Para operacionalização da busca, utilizou-se o operador booleano AND, onde foram encontrados 16 estudos.

Dessa forma, a seleção dos artigos ocorreu por meio da utilização dos critérios de inclusão: texto completo; base de dados – LILACS e BDENF; idioma – inglês, português e espanhol; últimos cinco anos; critérios de exclusão: revisões da literatura e estudos que não se adequavam a temática. Totalizando os mesmos 16 artigos. Seguiu-se com a leitura criteriosa dos títulos e resumos, sendo incluídos 10 estudos que atenderam a pergunta norteadora.

4. Resultados

A partir da análise dos estudos pode-se verificar que a simulação realística é uma ferramenta de inovadora de abordagem disciplinar bastante aplicada no ensino de enfermagem, na qual pode ser trabalhada de diversas maneiras, entre elas: utilização de vídeos realísticos, cenários com a presença de tutores ou até manequins autodidáticos (BIANCHINI, 2019).

A pesquisa denota que, os estudantes de enfermagem se apresentam mais ativos e participativos diante de atividade de simulação, visto que, prende a atenção e que envolve a participação em grupo (BORTOLATO-MAJOR, 2018). Um dos estudos reforça que a aula convencional possui sua importância, pois é essencial que os alunos tenham uma carga teórica para que possa ter o conhecimento técnico científico na hora de atuar diante das suas vivências profissionais, no entanto, reafirmam a necessidade de capacitações utilizando a simulação realística de forma frequente, como instrumento de fixação de conteúdo, proporcionando maior efetividade do aprendizado (BOOSTEL, 2023).

Além disso, outros estudos constaram através de análises quantitativas que os estudantes aprendem mais utilizando a simulação realística do que com as formas de estudos tradicionais, onde os estudantes demonstraram maiores satisfações, disposição, melhora do desenvolvimento cognitivo, fortalecimento do conhecimento e das habilidades (MACHADO, 2020).

Observou-se também que, os estudantes apresentaram melhora nas intervenções de diversas áreas, como: neurológicas, respiratórias e cardíacas, sendo que os estudantes desvendaram de forma rápida e efetiva os desfechos clínicos de cada situação aplicada durante a realização da simulação (COSTA, 2020; COSTA, 2020). A simulação promove uma aprendizagem efetiva, colabora de forma positiva na aquisição de habilidades e na formação acadêmica de enfermagem (BORTOLATO-MAJOR, 2020).

Ademais, foi notável nos estudos que, os estudantes se sentiram profissionais competentes, com uma visão crítica-reflexiva e o sentimento não menos importante de segurança para atuar nas mais diversas situações, pois carregavam consigo uma carga teórica e prática advindas da união entre ensino convencional e tecnológico (MAGNAGO, 2020).

É importante destacar que as simulações realísticas ampliam as experiências, complementam o ensino tradicional e que necessitam de um preparo para sua realização, essa ferramenta pode ser aplicada nos diversos

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



cenários de ensino, na qual os estudantes aprendem a identificar a cena, realizam anamnese e exame físico como forma de aprender como colher as informações necessárias para assim realizar os procedimentos e intervir de forma eficaz (ABARCA, 2023; ZONTA, 2019).

Diante dos achados, cabe salientar que é importante que as instituições invistam em um modelo avançado de ensino, que promovam o trabalho em equipe e aumentem seus conhecimentos, no entanto, é necessário possuir profissionais capacitados e preparados para a realização dessas atividades, tornando-se necessário que os profissionais busquem sempre atualizações.

5. Conclusão

Este estudo demonstrou que, a simulação realística contribui de forma positiva no conhecimento e na autoconfiança dos estudantes, assim como também na participação mais efetiva dos alunos nas atividades, observou-se que os estudantes aprenderam a identificar diversas cenas, realizarem anamnese e exame físico e intervir de forma eficaz nos mais diversos cenários. Ademais, nota-se a importância de os profissionais estarem cada vez mais se capacitando como forma de inovar os métodos educacionais de ensino e assim tornar o ensino mais atrativo e inovador para que os estudantes possam treinar e aperfeiçoarem suas técnicas e assim desenvolverem mais segurança e habilidades para lidarem com eventuais casos que possam surgir nas suas vidas profissionais.

6. Agradecimentos

O presente estudo foi realizado com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento científico e tecnológico – FUNCAP.

7. Referências

ABARCA, Lissette Lucrecia Monge *et al.* Effect of video on satisfaction and self-confidence in simulation training: a randomized clinical trial. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0366>. Acesso em: 14 nov. 2023.

BIANCHINI, Anaísa. **Simulação clínica em comunicação na educação em enfermagem**: estudo randomizado sobre a satisfação, confiança e autopercepção dos estudantes. 2019. Dissertação de mestrado — Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-17122019-175324/publico/ANAISABIANCHINI.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2023.

BORTOLATO-MAJOR, Carina *et al.* Autoconfiança e satisfação dos estudantes de enfermagem em simulação de emergência. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415.2762.20200073>. Acesso em: 14 nov. 2023.

BORTOLATO-MAJOR, Carina *et al.* Contribuições da simulação para estudantes de graduação em enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on**

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



line, v. 12, n. 6, p. 1751, 2 jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230633p1751-1762-2018>. Acesso em: 14 nov. 2023.

BOOSTEL, Radamés *et al.* Contribuições da simulação clínica versus prática convencional em laboratório de enfermagem na primeira experiência clínica. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0301>. Acesso em: 14 nov. 2023.

COSTA, Raphael Ranieri de Oliveira *et al.* Simulação clínica no desempenho cognitivo, satisfação e autoconfiança na aprendizagem: estudo quase-experimental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020ao01236>. Acesso em: 14 nov. 2023.

MACHADO, Debora. **Satisfação e autoconfiança de graduandos de enfermagem em práticas de habilidades e cenários simulados**. 2020. Programa de Pós Graduação em Enfermagem — UERJ, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.btdt.uerj.br:8443/handle/1/18253>. Acesso em: 14 nov. 2023.

COSTA, Raphael Ranieri de Oliveira *et al.* Satisfaction and self-confidence in the learning of nursing students: Randomized clinical trial. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0094>. Acesso em: 14 nov. 2023.

FERREIRA, R. P. N.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D.; MIRANDA, J. L. de. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, [S. l.], v. 8, 2018. DOI: 10.19175/recom.v8i0.2508. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2508>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza *et al.* Simulação realística no ensino de segurança do paciente: relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, p. e13, 28 jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769236616>. Acesso em: 14 nov. 2023.

MOTA, Breno Monteiro *et al.* Simulação realística: satisfação e autoconfiança dos estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**, v. 8, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20230238>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, T. da .; RAMOS, A. R. .; QUADROS, A. de . Uso da simulação realística como estratégia de ensino para os cursos de graduação em enfermagem. *Conjecturas*, [S. l.], v. 21, n. 6, p. 221–242, 2021. Disponível em: <https://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/338>. Acesso em: 15 nov. 2023.

ZONTA, Jaqueline Brosso *et al.* Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2909.3174>. Acesso em: 14 nov. 2023.